

CENTRO PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO
TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES

**MINI CAFETERIA: como é possível trabalhar em um espaço muito
reduzido**

Luani Silveira Tavares de Lira
Maira Theodora Prado Siena
Melissa Batista Mendonça da Silva
Patrícia Guerra Delalibera

Tupã - SP
2022

Luani Silveira Tavares de Lira
Maira Theodora Prado Siena
Melissa Batista Mendonça da Silva
Patrícia Guerra Delalibera

MINI CAFETERIA: como é possível trabalhar em um espaço muito reduzido

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso Técnico em Design de Interiores da ETEC Prof. Massuyuki Kawano, orientado pela Prof^a Ms. Juliana Demarchi Polidoro como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Design de Interiores

Menção do Trabalho MB

Tupã - SP
2022

ETEC PROF. MASSUYUKI KAWANO**Técnico em Design de Interiores**

Luani Silveira Tavares de Lira

Maira Theodora Prado Siena

Melissa Batista Mendonça da Silva

Patrícia Guerra Delalibera

**MINI CAFETERIA: como é possível trabalhar em um espaço muito
reduzido**

Apresentação para a Banca em caráter de validação do título de Técnico em
Design de Interiores

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Ms Juliana Demarchi Polidoro

Orientadora

Prof. (a).

Avaliador (a) Mara Regina Arenhardt Tomaz

Prof. (a).

Avaliador (a) Graziéle Fernanda Antoniazzi Leite

Tupã, 28 de junho de 2022

DEDICATÓRIAS E AGRADECIMENTOS

Dedicamos esse trabalho a todos os professores que nos auxiliaram e nos apoiaram nessa grande jornada durante o curso técnico. Dedicamos, também, às nossas famílias, que sempre estiveram nos incentivando e motivando a persistir e aos meus companheiros de grupo, pois juntos, alcançamos os objetivos que tanto almejávamos.

Agradecemos a ETEC Prof. Massuyuki Kawano por nos ter disponibilizado um ambiente confortável e criativo, onde pudemos aprender e nos expressar livremente.

Agradecemos também aos nossos colegas de classe, que nos proporcionaram os melhores momentos, e nos deram força para concluir o curso, mesmo quando pensamos em desistir.

E agradecemos principalmente à Deus, que nos deu a oportunidade de estarmos concluindo esse trabalho, e nos ajudou a superarmos com sucesso todos os obstáculos que nos apareceram.

“Não sabendo que era impossível, ele foi lá e fez”

Jean Cocteau

RESUMO

O presente projeto consiste na instalação de uma cafeteria em um container na região central de Tupã - SP, algo que será inovador no ramo de cafeterias da cidade. **Objetivo:** atendendo a proposta de implantação de ambientes comerciais em pequenos espaços, o objetivo foi demonstrar no desenvolvimento do projeto, que é possível aliar conceitos como funcionalidade e sustentabilidade a fatores como economia na implantação do negócio, garantindo e proporcionando a prestação de um atendimento rápido e de qualidade ao público local e itinerante da cidade, tudo isso dentro de um espaço bastante reduzido, para uma cafeteria. **Metodologia:** o trabalho foi desenvolvido com base em pesquisas bibliográficas e documentais. Através da análise do contexto histórico, de estudos sobre o tema e em posse do levantamento de medidas feito no local e registrado por meio de fotos, desenvolvemos a proposta apresentada aqui: uma mini cafeteria bastante acolhedora e funcional, que oferece produtos de qualidade com atendimento rápido. O projeto é composto por material teórico equivalente, desenhos digitais em auto cad e maquete eletrônica. **Resultado:** com o desenvolvimento do layout e o emprego de móveis planejados pudemos garantir a funcionalidade do local, optando por instalação em container pudemos atender às questões de sustentabilidade e economia, além de garantir um estilo moderno ao empreendimento.

Palavras chave: Cafeteria; Container; Pequenos Espaços, Funcionalidade e Atendimento rápido.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Flávia Pogliani, economista e proprietária da The Little Coffee Shop	12
Figura 02: Fachada e área de atendimento da The Little Coffee Shop.....	13
Figura 03: Café na Antiguidade.....	14
Figura 04: Cafeteria Palestina.....	15
Figura 05: Expedição de Francisco de Melo Palheta que trouxe a primeira muda de café para o Brasil.....	16
Figura 06: Fachada antiga- Cafeteria Colombo.....	17
Figura 07: Fachada atual- Cafeteria Colombo.....	17
Figura 08: Pavimento Térreo- Cafeteria Colombo (1950).....	18
Figura 09: Pavimento térreo atualmente- Cafeteria Colombo.....	18
Figura 10: Pavimento superior- Cafeteria Colombo (1950).....	18
Figura 11: Pavimento superior atualmente- Cafeteria Colombo.....	18
Figura 12: Container.....	21
Figura 13: Maersk-Sealand, companhia pioneira na fabricação de containers.....	23
Figura 14: Tamanho de Containers.....	23
Figura 15: Loja itinerante da Nike instalada em evento	23
Figura 16: Diferentes tipos de construções em containers.....	25
Figura 17: Localização da implantação do Projeto.....	28
Figura 18: Principais estabelecimentos da região do Projeto.....	28
Figura 19: Planta Baixa com as medidas do local.....	29
Figura 20: Levantamento do local do Projeto (1).....	30
Figura 21: Levantamento do local do Projeto (2).....	30
Figura 22: Levantamento do local do Projeto (3).....	30
Figura 23: Levantamento do local do Projeto (4).....	30
Figura 24: : Levantamento do local do Projeto (4).....	31
Figura 25: Container Lanchonete modelo SKU:0004.....	32
Figura 26: Planta baixa do Container com Cotas.....	33
Figura 27: Vista Frontal do Container.....	33
Figura 28: Vista Lateral do container (Janela e porta laterais).....	33
Figura 29: Instalações em container.....	34
Figura 30: Luminária de Trilho Eletrificado.....	35
Figura 31: Refletor Projetor Holofote	36
Figura 32: Lã de Rocha.....	36
Figura 33: Revestimento em lã de rocha.....	37

Figura 34: Instalação de Drywall nas paredes de um container.....	37
Figura 35: Resultado após aplicação do isolamento termoacústico e do Drywall.....	37
Figura 36: Piso Vinílico.....	38
Figura 37: Revestimento padrão tijolinhos.....	39
Figura 38: Revestimento padrão tijolinhos aplicado em uma cozinha.....	39
Figura 39: Revestimento cerâmico branco.....	40
Figura 40: Painel Ripado.....	41
Figura 41: Quartzo Cinza.....	41
Figura 42: Planta baixa com bancada da pia.....	42
Figura 43: Quartzo Cinza da sapata.....	42
Figura 44: Cuba de Embutir Tramontina.....	43
Figura 45: Cuba de Embutir Tramontina com medidas.....	43
Figura 46: Torneira Gourmet.....	44
Figura 47: Torneira Gourmet com medidas.....	44
Figura 48: ACM tipo Madeira Padrão Imbuia.....	45
Figura 49: Planta baixa do container com medidas.....	45
Figura 50: Forro em placas de gesso acartonado (Drywall).....	45
Figura 51: Aplicação de forro em placas de gesso acartonado (Drywall).....	46
Figura 52: MDF Grafite Matt 15mm da Guararapes.....	46
Figura 53: “Puxador”.....	47
Figura 54: “Vista Lateral da marcenaria planejada”.....	47
Figura 55: “Vista Frontal da marcenaria planejada”.....	48
Figura 56: “MDF Maxi Branco Matt 15mm da Guararapes”.....	48
Figura 57: “Modelo da porta em vidro com perfil em alumínio”.....	49
Figura 58: “Exemplo de utilização da porta em vidro com perfil em alumínio”.....	49
Figura 59: “Vista Lateral da marcenaria planejada (2)”.....	49
Figura 60: “Vista Frontal da marcenaria planejada (2)”.....	50
Figura 61: “Mesa/Caixa”.....	50
Figura 62: Conjunto de Mesa com 4 Cadeiras Dobráveis.....	51
Figura 63: “Guarda sol Ombrelone Lateral em Aço Polar Taupe 290cm Nateral”.....	52
Figura 64: “Ambientação com Guarda Sol Ombrelone Lateral em Aço Polar Taupe 290cm Nateral”.....	52
Figura 65: “Cadeira Mocho Alta Secretária Preta”.....	53
Figura 66: “Vistas da Estufa para Salgados, Marca Edanca”.....	54
Figura 67: “Micro-Ondas Philco Branco”.....	55
Figura 68: Frigobar Philco.....	55
Figura 69: “Cafeteira Elétrica Tramontina”.....	56

Figura 70: “Vistas da Cafeteira Elétrica Tramontina com medidas”	57
Figura 71: “Notebook Inspiron 15 300”	57
Figura 72: “Letra Caixa para Fachada’	58
Figura 73: “Quadros Ilustrativos para Cardápio Inove Adesivos”	58
Figura 74: “Floreira de Madeira Sorocaba”	59
Figura 75: Imagem Maquete eletrônica do Sketch (1)	60
Figura 76: Imagem Maquete eletrônica do Sketch (2)	61
Figura 77: Imagem Maquete eletrônica do Sketch (3)	61
Figura 78: Imagem Maquete eletrônica do Sketch (4)	62
Figura 79: Imagem Maquete eletrônica do Sketch (5)	62
Figura 80: Imagem Maquete eletrônica do Sketch (6)	63
Figura 81: Imagem Maquete eletrônica do Sketch (7)	63
Figura 82: Imagem Maquete eletrônica do Sketch(8)	63

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1 ASPECTOS TEÓRICOS	14
1.1 História do café (origem)	14
1.1.1 Benefícios do café	19
1.1.2 Impacto das cafeterias no cotidiano	20
1.2 Container: o que é, tipos e tamanhos	21
1.2.1 Vantagens e desvantagens deste tipo de construção	24
2 DESENVOLVIMENTO	26
2.1 Justificativa	26
2.2 Objetivos	26
2.2.1 Objetivo Geral	26
2.2.2 Objetivos Específicos	26
2.3 Metodologia	27
3 MEMORIAL DESCRITIVO	28
3.1 Identificação do Projeto	28
3.2 Levantamento do local	29
3.3 Preparação do local	31
3.4 Estrutura	31
3.5 Preparação do container	33
3.5.1 Elétrica e Hidráulica	33
3.5.2 Revestimento de Piso	38
3.5.3 Revestimento Interno de Paredes	38
3.5.4 Revestimento Externo de Paredes	40
3.5.5 Bancada da pia e sapata	41
3.5.6 Base para balcão de atendimento e balcão caixa	44
3.5.7 Forro	45
3.6 Mobiliário, eletrodomésticos e eletroeletrônicos	46
3.7 Elementos decorativos	57
3.8 Moodboard	58
3.9 Maquete eletrônica	59
CONSIDERAÇÕES FINAIS	63

REFERÊNCIAS.....	64
APÊNDICES.....	66

INTRODUÇÃO

O tema abordado, tem como base de pesquisa, a implantação de ambientes comerciais em pequenos espaços. Pensando nisso, resolvemos desenvolver o presente projeto, que consiste no desenvolvimento de uma cafeteria dentro de um container. Uma mini cafeteria localizada na região central da cidade de Tupã, muito acolhedora, com pouco espaço e atendimento rápido, onde se possa saborear vários tipos de café.

O objetivo é atender a todos os públicos, desde aqueles que moram e trabalham na região até mesmo aqueles que estiverem de passagem pelo local. Contará com uma máquina de café expresso, um frigobar, uma estufa e um micro-ondas e servirá comidinhas doces e salgadas. Além disso, a cidade não conta com uma cafeteria nos moldes propostos neste projeto.

Existe uma grande oferta no mercado de imóveis comerciais para a venda ou locação com um espaço bastante reduzido, o que para alguns e muitas vezes, é tido como um empecilho na implantação de um comércio. Identificamos através de pesquisas que, um projeto de interiores bem planejado e executado pode desmistificar essa ideia. Tomamos como exemplo e referência neste nosso trabalho a *The Little Coffee Shop*, considerada a menor cafeteria da cidade de São Paulo. De pequena a cafeteria só tem o tamanho, um espaço inferior a 2m², mas com um ótimo atendimento e excelentes cafés tradicionais e gourmets. Então nos perguntamos: como é possível trabalhar em um espaço tão reduzido? Daí surgiu o título deste trabalho e o desafio para desenvolvê-lo. (CONHEÇA A MENOR CAFETERIA DE SÃO PAULO. Grão gourmet, 2018.)



Figura 01: “Flávia Pogliani, economista e proprietária da The Little Coffee Shop”

Fonte: Grão Gourmet



Figura 02: “Fachada e área de atendimento da The Little Coffee Shop”

Fonte: Grão Gourmet

Dentro desta proposta, surgiu ainda a ideia de desenvolvimento do projeto em um container, aliando o pequeno espaço disponível e a questão da sustentabilidade, uma vez que a estrutura é considerada mais sustentável que a alvenaria por se tratar de compartimentos de transporte de carga restaurados e reutilizados. Com excelente custo benefício, atende ainda a um estilo mais moderno pensado para este projeto.

Fundamentamos o projeto em pesquisas bibliográficas e documentais. Através da análise do contexto histórico; estudo de conceitos teóricos e ainda, com base nas informações colhidas *in loco* e exemplos de estabelecimentos do mesmo setor, desenvolvemos a proposta. Contamos ainda com o uso de ferramentas tecnológicas onde pudemos detalhar todas as informações técnicas do projeto e desenvolver a execução da maquete eletrônica, com intuito de uma visualização a mais próxima possível da realidade quando do projeto finalizado.

Por ser uma bebida muito apreciada, o consumo de café no mundo e também no Brasil é muito grande. Suas propriedades estimulantes chamam a atenção, e estudos apontam que as pessoas que tomam quatro xícaras de café por dia têm menor risco de morrer de ataque cardíaco. Por esses e outros motivos, o mercado que envolve o produto é muito promissor e não para de crescer.

1 ASPECTOS TEÓRICOS

1.1 História do café (origem)



Figura 03: “Café na Antiguidade”

Fonte: Grão Gourmet

O café, bebida mais consumida no mundo, tem sua trajetória misturada a própria História da Humanidade. Originário das regiões altas da Etiópia, no continente africano, por volta de 575 d.C., recebeu o nome de café por ter sido supostamente descoberto na região de Cafa e Enária, por um pastor chamado Khaldi. Sem comprovação científica, diz a lenda que o pastor, ao perceber que suas cabras ficavam “animadas” e mais resistentes a longas caminhadas após a ingestão dos frutos amarelo-avermelhados de um tipo de arbusto, resolveu prová-los e constatou que a bebida o deixara muito mais disposto.

A princípio, o fruto do café passou a ser consumido cru, macerado ou misturado em banha animal e até mesmo na forma de suco, que após fermentação, se transformava em bebida alcoólica. Já as folhas eram utilizadas no preparo de chás ou até mesmo mastigadas.

Mas o hábito de tomar café se fortaleceu entre 1250 e 1600 d.C., quando a bebida chegou aos monastérios islâmicos do Iêmen, região oeste da Arábia. Os monges utilizavam a bebida em forma de infusão, feita com os frutos, tanto para fins terapêuticos quanto para mantê-los acordados durante os longos períodos de oração.

O nome “café” também teve origem na Arábia, onde a planta era conhecida como Kaweh e a bebida foi então denominada Kahwah ou Cahue, cujo significado é “força”.

A partir do século XIV, com a percepção do potencial econômico do café, a Arábia começou a cultivá-lo e se tornou um dos maiores produtores do fruto na época.

Ainda no século XIV, com o desenvolvimento das práticas de torrefação e moagem do café, o que o tornou bem parecido com o café consumido atualmente, surgiram as primeiras cafeterias na Arábia e na Turquia, mais precisamente em Meca e Constantinopla, conhecidas como Kaveh Kanes. Assim os Kaveh Kanes se tornaram os locais onde se passava as tardes discutindo negócios, conversando, ouvindo música e tomando café, já que o consumo de bebidas alcoólicas era proibido pela religião muçulmana nos centros religiosos. (ORIGEM E HISTÓRIA DO CAFÉ: SAIBA SUA TRAJETÓRIA ATÉ OS DIAS DE HOJE. U.Coffee, 2018.)



Figura 04: “Cafeteria Palestina”

Fonte: Grão Gourmet

O café então se popularizou ganhando um caráter social e as cafeterias, famosas pelo luxo e suntuosidade, viraram referência para artistas, poetas e comerciantes.

Denominado de “vinho árabe”, o café chega a Europa em 1615, em Veneza, trazido por comerciantes italianos nas Botteghe del Caffè, lugares alegres, associados à música e encontros sociais.

Apesar da grande proteção árabe de suas plantações, em 1616 os holandeses conseguem levar mudas de café para Amsterdã e começam a cultivá-las em estufas. Presenteiam o Rei Luís XIV com uma pequena planta fértil que fora plantada nos jardins do Palácio de Versailles, na França.

Os esforços que se opunham à popularização da bebida foram em vão e as cafeterias começaram a se espalhar por toda a Europa em meio ao florescimento do Iluminismo, do planejamento da Revolução Francesa, época de grandes mudanças culturais, políticas e sociais, que combinavam a reunião de pessoas comuns, escritores, filósofos e artistas em torno das xícaras de café para discutir o futuro das nações, declamar poemas, ler livros ou simplesmente passar o tempo. Até mesmo Johan Sebastian Bach compôs em 1732 a “Kaffee Kantate”, a cantata do café, onde romantiza a história da bebida.

Marcaram a história as cafeterias: Pasquar Rosee, primeira cafeteria de Londres (1652); a Hof Zur Blauen Flasche, primeira cafeteria de Viena e onde surgiu o café vienense; o Le Procope em Paris (1686) e o Florian Piazza San Marco em Veneza, estes dois últimos existem até hoje e preservam o glamour daquela época.

No Brasil, a primeira muda de café chegou em 1727, trazida por Francisco de Melo Palheta, bandeirante a serviço da Coroa Portuguesa, que começou o cultivo do café no Pará. Foi então o desembargador João Alberto de Castello Branco o designado a começar as plantações na região Sudeste do Brasil e que entre 1760 e 1780 cultivou o grão no Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, em larga escala.



Figura 05: “Expedição de Francisco de Melo Palheta que trouxe a primeira muda de café para o Brasil”

Fonte: Grão Gourmet

A cafeicultura financiou o Brasil do século XIX. Foram construídas estradas, ferrovias, vieram imigrantes de vários lugares do mundo, surgiram avanços tecnológicos em vários setores, início da industrialização e urbanização. Os estados de Minas Gerais e São Paulo enriqueceram e na política alternavam os presidentes,

ora paulista, ora mineiro. (SHIE, Talita. História do Café – A Origem e Trajetória da Bebida no Mundo. Grão Gourmet, 2018.)

Em 1984, imigrantes portugueses fundaram a Confeitaria Colombo, tradicional cafeteria localizada no centro da cidade do Rio de Janeiro, que foi muito frequentada por clientes famosos como Olavo Bilac, Rui Barbosa, Villa Lobos, Lima Barreto, Chiquinha Gonzaga, Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek entre outros. Até os dias atuais é uma das cafeterias mais conhecidas do Brasil e referência na Arquitetura do país quando se fala do estilo *Art Nouveau*. Em 2019 foi eleita uma das dez cafeterias mais belas do mundo e é considerada patrimônio cultural e artístico da cidade.



Figura 06: “Fachada antiga- Cafeteria Colombo”

Fonte: Confeitaria Colombo



Figura 07: “Fachada atual- Cafeteria Colombo”

Fonte: Confeitaria Colombo



Figura 08: "Pavimento Térreo- Cafeteria Colombo (1950)"

Fonte: Confeitaria Colombo



Figura 09: "Pavimento térreo atualmente- Cafeteria Colombo"

Fonte: Confeitaria Colombo



Figura 10: "Pavimento superior- Cafeteria Colombo (1950)"

Fonte: Confeitaria Colombo



Figura 11: "Pavimento superior atualmente- Cafeteria Colombo"

Fonte: Confeitaria Colombo

O café foi o principal produto de exportação do Brasil até o início do século XX. Até que, em 1930, com a quebra da bolsa de valores de Nova York, o Brasil perdeu seu maior comprador e o café brasileiro passou pela sua pior fase, quando sacas de café estocadas foram queimadas pelos produtores na tentativa de manter os preços e diminuir os impactos da crise.

Atualmente o Brasil é um dos principais produtores e exportadores de café do mundo, responsável por 30% da produção mundial. Nossos maiores produtores são os estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Paraná e Rondônia, onde predominam o cultivo do café arábica e do café conilon. (A CULTURA DA BEBIDA CAFÉ E O SURGIMENTO DAS CAFETERIAS. SuperCanastra, 2017.)

1.1.1 Benefícios do café

Apreciada pelos árabes, a “bebida preta” em expansão, começou a despertar o interesse dos cientistas. Os estudos sobre as propriedades da planta se desenvolveram e o botânico veneziano Próspero Alpino (1553-1616), professor da Universidade de Pádua, fez as primeiras publicações e relatos científicos sobre o café.

De grande riqueza nutricional, o café tem como principal substância a cafeína, famosa e conhecida pelo seu efeito estimulante, e ainda uma alta concentração de polifenóis, antioxidantes que impedem, ou ao mesmo tempo diminuem a ação dos radicais livres no organismo.

Mesmo assim, por muitos anos, a bebida esteve no banco dos réus, mas hoje, segundo recentes descobertas científicas, o café apresenta diversas propriedades que contribuem para a prevenção de doenças e promoção do bem-estar. O hábito de tomar café, desde que em doses moderadas, não oferece riscos à saúde, muito pelo contrário, proporciona diversos benefícios como:

- Acelera o metabolismo e queima gorduras;
- Aumenta a expectativa de vida;
- Diminui o risco de depressão;
- Fortalece a memória;
- Garante mais atenção ao volante;
- Fortalece o coração;
- Diminui o diabetes;

- Alivia os sintomas do Mal de Parkinson;
- Protege contra o Alzheimer.

1.1.2 Impacto das cafeterias no cotidiano

A forma de consumo do café mudou bastante ao longo do tempo, principalmente nos últimos anos. As diferenças nos processos produtivos, as diversas qualidades dos grãos e os diferentes meios de preparo abriram caminho para um novo mercado, atualmente considerado e chamado de gourmet ou de alta gastronomia, onde cada vez mais são apreciados os cafés chamados especiais.

Juntamente com os cafés especiais surgiram as “Ondas do Café”, períodos onde diferentes hábitos foram surgindo e influenciaram na evolução do mercado e no consumo de café em todo o mundo.

- **1ª Onda:** o consumo cotidiano popularizou a bebida por todo o mundo e ela se tornou um complemento das refeições. Neste período, os efeitos energético e revigorante eram o que importavam e não a origem ou qualidade da bebida, o que começou a mudar a partir da 2ª Guerra Mundial com os avanços tecnológicos que surgiram.
- **2ª Onda:** as máquinas de café expresso começaram a se espalhar pelo mundo devido ao público mais jovem que começa então apreciar a bebida. As cafeterias começaram a ser mais frequentadas, aumentando a demanda por baristas (profissionais especializados em fazer café), despertando o interesse por descobrir novos sabores, surgindo assim o conceito de café especial.
- **3ª Onda:** os consumidores começam a ser interessar por conhecer a procedência do café, o tipo de torra, os perfis sensoriais da bebida, a sustentabilidade e a realidade por trás da produção. Neste momento, o consumo da bebida é feito sem pressa, como um ritual, onde o que importa é o ambiente em torno do café: o atendimento personalizado nas cafeterias; os métodos de extração; a exclusividade; entre outros.

Hoje, para os consumidores e amantes de café, a alta qualidade é o mínimo esperado. Com um mercado mais exigente, houve um aumento na abertura de novas cafeterias.

As cafeterias, em cada parte do mundo, representam uma forma diferente de expressão e de convivência com a bebida. Nas grandes cidades, o acompanhamento

do café é o trabalho, em outras são locais onde ainda as pessoas se reúnem para fechar negócios, discutir assuntos importantes ou mesmo passar o tempo.

A história do café, apesar de tão antiga e importante, como pudemos ver, não para por aqui. O homem sempre buscou e continuará buscando experiências novas e cada vez mais exclusivas com o café. (ONDAS DO CAFÉ: A EVOLUÇÃO DA BEBIDA E SEU IMPACTO NA FORMA DE CONSUMO. U.Coffee, 2018.)

1.2 Container: o que é, tipos e tamanhos



Figura 12: "Container"

Fonte: "Google Imagens"

Container ou contentor é um compartimento de grandes dimensões, geralmente construído em aço justamente por questão de durabilidade, destinado ao armazenamento e transporte de cargas através de diversos meios de transporte como ferroviário, marítimo e terrestre.

O primeiro container foi construído em 1937 pelo americano Malcom Mc Lean, que teve a ideia de armazenar fardos de algodão em grandes caixas de aço para melhor armazená-los e transportá-los. Com o tempo Malcom aprimorou os compartimentos e sua companhia, a Maersk-Sealand, tornou-se referência, ficando conhecida no mundo todo. (COMO FUNCIONA E PARA O QUE SERVE UM CONTAINER? Grupo wr locações, 2019.)



Figura 13: “Maersk-Sealand, companhia pioneira na fabricação de containers”

Fonte: “Google Imagens”

Existem diversos tipos de container, classificados quanto ao material que são confeccionados e principalmente quanto ao tipo de carga que armazenam e transportam. São eles:

- Dry e High Cube – fabricados em aço corten, são desenvolvidos especialmente para resistir à corrosão;
- Rieffer – tem como base o aço inox, muito forte e resistente;
- Tanque – em aço inox, são usados no transporte de líquidos;
- Isolantes – são ideais para cargas que necessitam de controle de temperatura;
- Refrigerados – equipados com sistema de refrigeração, mantém a temperatura interna constante.

(O QUE É CONTAINER MARÍTIMO E QUAIS AS VANTAGENS DE UTILIZA-LO?
Miranda Container, 2018.)

Este tipo de compartimento é padronizado quanto ao seu tamanho, sendo eles:

- 20 pés – apresenta comprimento de 6m e altura de 2,60m;
- 40 pés – apresenta comprimento de 12m e altura de 2,90m.



Figura 14: “Tamanho de Containers”

Fonte: “Google Imagens”

Outros tamanhos disponíveis no mercado são provenientes de alterações feitas em containers de tamanho padrão, como por exemplo o de 10 pés, muito utilizado atualmente em obras e na instalação de empreendimentos comerciais, mas que é originado a partir do corte do container de 20 pés ao meio. (BOZEDA, Flávia Galimberte; FIALHO, Valeria Cassia dos Santos. Casa Container, 2015.)

A implantação de estabelecimentos comerciais em containers é um conceito relativamente novo no Brasil, mas no exterior já é comum a muito tempo. Grandes marcas como a Nike por exemplo, já aderiram a este tipo de construção. Em 2019 a marca anunciou a abertura de 52 lojas neste padrão.



Figura 15: “Loja itinerante da Nike instalada em evento”

Fonte: “Google Imagens”

Muito indicada para negócios em locais abertos, se encaixa em qualquer segmento de atividade e ainda permite flexibilidade e adaptabilidade. Por estas e outras características, as construções em containers estão crescendo cada vez mais e ganhando popularidade. (6 VANTAGENS DE UMA LOJA CONTAINER QUE VOCÊ PRECISA CONHECER. Colmeia, 2019.)

1.2.1 Vantagens e desvantagens deste tipo de construção

São muitas as vantagens deste tipo de construção, as quais listaremos a seguir:

- Obra mais limpa, gerando poucos resíduos na implantação;
- Rapidez na execução da obra;
- Economia no uso de recursos naturais em comparação com os métodos construtivos tradicionais;
- É classificado como um tipo de obra sustentável, pois é proveniente da reutilização de compartimento de carga;
- Permite flexibilidade, podendo ser montada e desmontada em diferentes lugares;
- Tem baixo custo, podendo alcançar economia de até 30% na implantação em relação às construções tradicionais;
- Vida útil longa, pois é projetado para suportar grandes cargas e ainda resistir às intempéries.

Este tipo de construção apresenta alguns pontos que são tidos como desvantagens, mas que podem ser tratados e/ou corrigidos evitando assim que se tornem um empecilho na escolha desta forma de construção, e estão listados na sequência:

- Necessita de um amplo espaço para manobra e instalação do container;
- Faz-se necessário o isolamento acústico e térmico do compartimento, uma vez que, por ser confeccionado em aço, é um bom condutor de calor e péssimo em termos de isolamento acústico;
- Pode conter vestígios de contaminantes dependendo da carga acondicionada, mas que permite correção;

- Pode apresentar ferrugem, precisando de tratamento específico prévio antes da sua utilização;
- Precisa de mão de obra especializada para a realização de possíveis adequações a serem feitas, como por exemplo o corte de esquadrias.

Existe no mundo, um grande número de containers inutilizados apenas ocupando grandes espaços nos portos, pois na maioria dos casos é mais barato comprar compartimentos novos para o acondicionamento e transporte de cargas, do que enviá-los vazios de volta à sua origem.

Por apresentar um estilo diferenciado e ainda por ser um recurso com múltiplas possibilidades de adaptação, o excedente de compartimentos está sendo reutilizado em todo o mundo na construção de escolas, abrigos emergenciais, estúdios, casas, escritórios e estabelecimentos comerciais. (RANGEL, Juliana. CONSTRUÇÃO EM CONTÊINER. SustentArqui, 2015.)



Figura 16: “Diferentes tipos de construções em containers”

Fonte: SustentArqui

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Justificativa

Escolhemos o tema Mini Cafeteria, visto que, segundo uma pesquisa realizada pelo IBGE entre os anos de 2008 e 2009, verificou-se que cerca de 80% dos brasileiros consomem café diariamente, e que a média de consumo diário por pessoa é de três a quatro xícaras de 50 ml, totalizando 78,5 litros por ano. Além disso, o mercado de café no Brasil, é extremamente promissor, sendo o Brasil considerado o maior produtor e exportador do produto. Com esses dados, tivemos a ideia de fazer o nosso projeto sobre uma mini cafeteria, já que podemos observar que no nosso país, temos a cultura de se beber muito café e uma mini cafeteria seria uma solução pratica e rápida para o dia a dia das pessoas, que no meio a correria cotidiana, poderiam passar para pegar seu café sem precisar entrar em um estabelecimento, ou até mesmo ter o trabalho de fazer seu próprio café em casa.

Ademais, a Mini Cafeteria seria uma novidade na cidade de Tupã, o que consequentemente atrairia muitas pessoas.

2.2 Objetivos

2.2.1 Objetivo Geral

Esse trabalho tem como objetivo geral desenvolver o projeto de uma Mini Cafeteria, que seria instalada em um container e ficaria localizada em um ponto estratégico da cidade de Tupã, atendendo todos os públicos, já que venderíamos além de café, produtos como água, cappuccino entre outros. Além de desenvolver um ambiente que possa proporcionar um atendimento rápido e fácil para aquelas pessoas que tem pressa, e gostariam de comprar e consumir o que desejam rapidamente.

2.2.2 Objetivos Específicos

- Verificar quais são os aparelhos, e eletrodomésticos necessários na mini cafeteria;
- Projetar os móveis planejados que seriam ideais para o uso dentro do container, para a Mini cafeteria;
- Pesquisar como é o trabalho dentro de uma cafeteria/ mini cafeteria;

- Verificar com a prefeitura possíveis locais onde nós poderíamos estabelecer nosso container com a mini cafeteria (de preferência conseguir a liberação de uma praça pública);
- Aferir a viabilidade do nosso projeto;

2.3 Metodologia

O presente trabalho foi realizado com base em pesquisas bibliográficas e documentais, onde analisamos artigos já publicados referentes ao tema e com base nas informações disponíveis, buscamos melhorias, no intuito de transformar uma pequena cafeteria em um espaço com ampliação da sua funcionalidade e ainda com a utilização da máxima capacidade do espaço disponível.

Os critérios de análise para a criação do projeto foram firmados no levantamento de ideias questionadas ou produzidas anteriormente em outros artigos; no levantamento de informações feitas *in loco*; nas necessidades que envolverão o funcionamento do empreendimento e ainda em conformidade com os anseios do proprietário, funcionários e usuários. Dessa maneira buscamos desenvolver um projeto de cafeteria com aspectos diferenciados em relação aos demais já propostos. Nossos aprendizados e conhecimentos técnicos adquiridos até aqui, juntamente com a análise dos dados coletados, ampliou nossa visão aos problemas recorrentes referentes a esse modelo de negócio e que puderam ser evitados na elaboração do nosso projeto da mini cafeteria.

3 MEMORIAL DESCRITIVO

3.1 Identificação do Projeto

A proposta a seguir consiste em um projeto comercial novo, estabelecido em local público, com grande circulação de pessoas, no centro da cidade de Tupã (Figura 17). A localização estratégica permite uma maior visibilidade do empreendimento, devido aos importantes estabelecimentos que se localizam nesta região, como: Prefeitura e Câmara Municipal; Hospital São Francisco; Museu Índia Vanuíre; Agência Bancária; Correio; Praça da Bandeira e Igreja Matriz de São Pedro; e a feira livre, realizada todas as quintas-feiras (Figura 18).

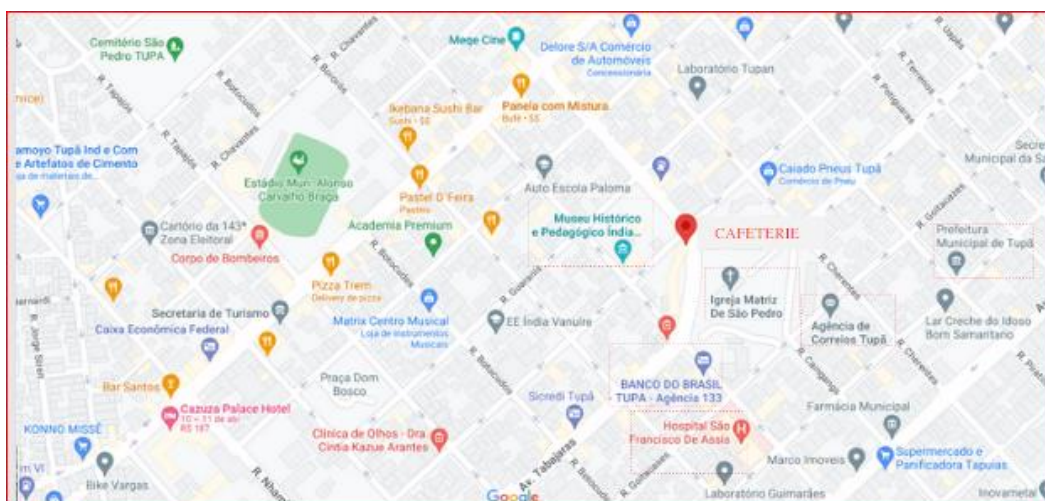


Figura 17: “Localização da implantação do Projeto”

Fonte: Google Maps

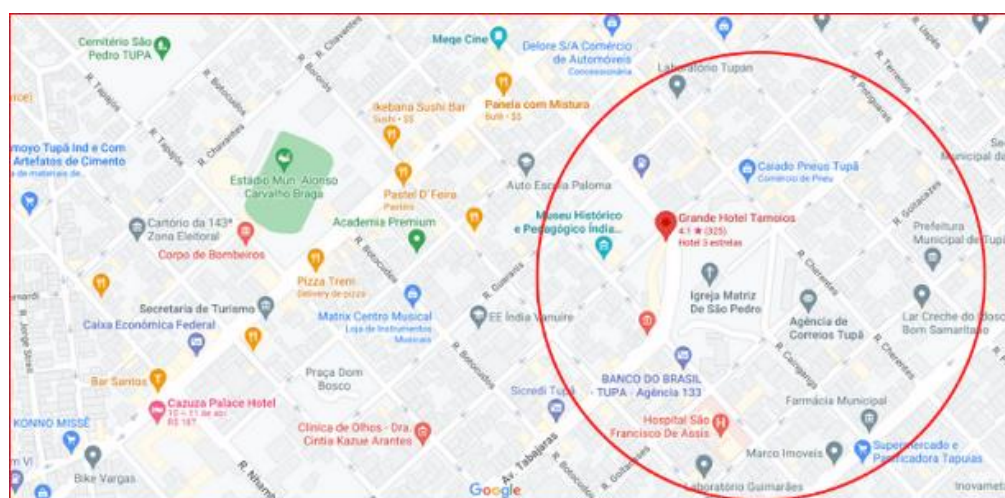


Figura 18: “Principais estabelecimentos da região do Projeto”

Fonte: Google Maps

3.2 Levantamento do local

O projeto será implantado em uma área pública, no centro da cidade, região da Praça da Bandeira, mais precisamente na esquina da R. Guaianazes com a R. Caingangs, cujas informações de metragem foram colhidas no próprio local (Fotos 3,4,5,6 e 7) e estão apresentadas na imagem abaixo (Imagem 1):

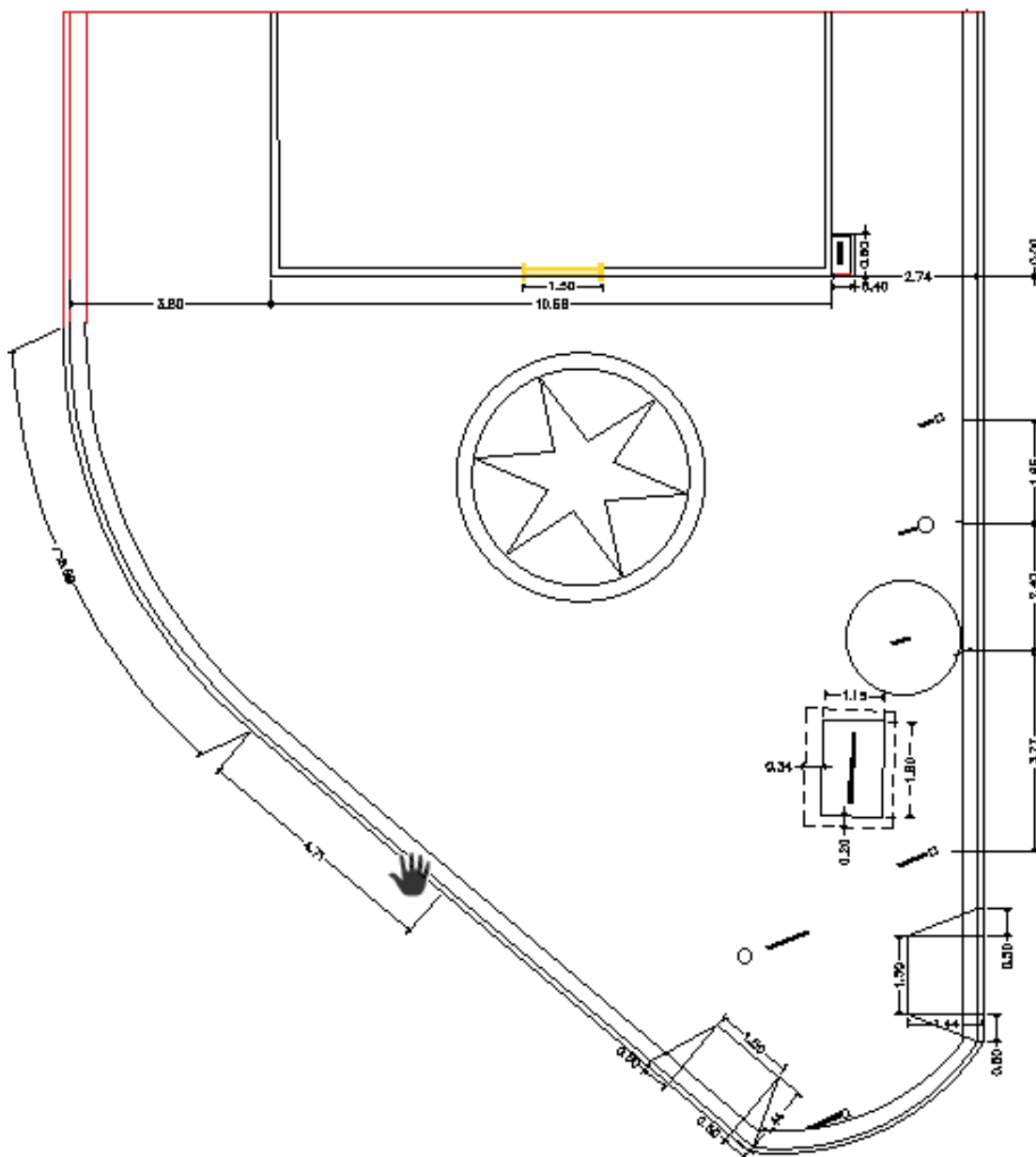


Figura 19: "Planta Baixa com as medidas do local"

Fonte: Autoria das autoras



Figura 20: “Levantamento do local do Projeto (1)”

Fonte: Autoria das Autoras

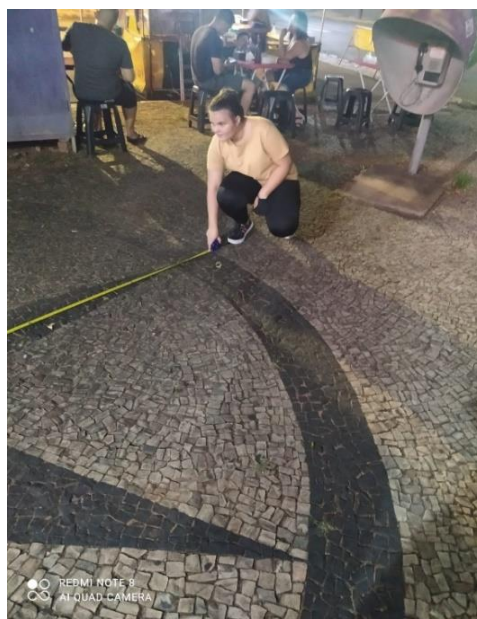


Figura 21: “Levantamento do local do Projeto (2)”

Fonte: Autoria das Autoras



Figura 22: “Levantamento do local do Projeto (3)”

Fonte: Autoria das Autoras



Figura 23: “Levantamento do local do Projeto (4)”

Fonte: Autoria das Autoras



Figura 24: “Levantamento do Local do Projeto (5)”

Fonte: Autoria das Autoras

3.3 Preparação do local

Inicialmente, será feita a retirada de uma banca de vendas da antiga empresa Telefônica que está situada no local. Posterior a esta providência, será alocado o container, compartimento este, que receberá a instalação da cafeteria, para então serem feitas as instalações elétrica e hidráulica necessárias para o funcionamento do estabelecimento.

3.4 Estrutura

A cafeteria será montada em um Container Lanchonete modelo SKU:0004 (Imagem 2) da empresa Átrio Containers.

Container Lanchonete modelo SKU:0004 - 3,0m(C) x 1,5m(L) x 2,19m(A)

Container Lanchonete - 3,0m(C) x 1,5m(L) x 2,19m(A). Comprimento: 3m/Largura:1,5m/Altura:2,19m - Peso: 270kg - Cor: Cinza - 100% aço galvanizado - Piso com compensado naval antiderrapante mad-deck - Coluna tubular em Metalon - Instalação elétrica com disjuntores para garantir maior segurança aos funcionários e clientes que frequentarão o ponto comercial - Chave tetra (blindado e antifurto) - Caixa para cadeado - Modular - Desmontável - Personalizável - Fácil transporte - Cerca de 30% mais barato que alvenaria - Acompanha kit e manual de instalação - Ideal para vários tipos de comércios e negócios.



Figura 25: “Container Lanchonete modelo SKU:0004”

Fonte: Átrio Containers

Fonte: www.atriocontainers.com.br

A empresa citada acima, que comercializa este modelo de container, oferece a opção de personalização da estrutura de acordo com as necessidades do cliente e do projeto. Para atender às necessidades deste projeto, será solicitada à empresa que comercializa o container, a adequação do Container Lanchonete modelo SKU:0004, devendo conter: uma abertura frontal com janela basculante para atendimento ao público, posicionada centralmente na face frontal, medindo 1,90(C)x1,00m(A) de vão livre, com peitoril de 1,00m seguido de uma base em Metalon medindo 1,90(C)x0,30m(L), de 3cm de espessura (Imagens 3 e 4), que funcionará como balcão de atendimento e receberá revestimento detalhado mais a frente; uma abertura com janela de enrolar na lateral direita do container medindo 0,50(C)x1,00m(A) de vão livre, com peitoril de 1,00m seguido de uma base em Metalon medindo 0,50(C)x0,10m(L), de 3cm de espessura (Imagens 3 e 5), que funcionará como caixa e também receberá revestimento; uma porta na lateral direita, em lado oposto ao da janela, medindo 2,00(A)x0,70m(L). Tanto as janelas quanto a porta serão em Metalon, ou seja, no mesmo material estrutural do container.

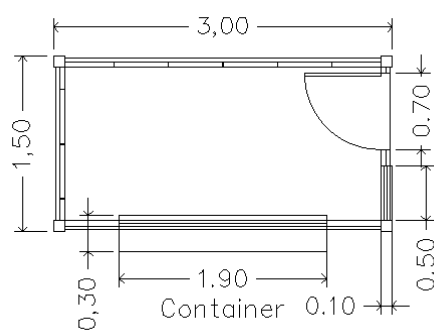
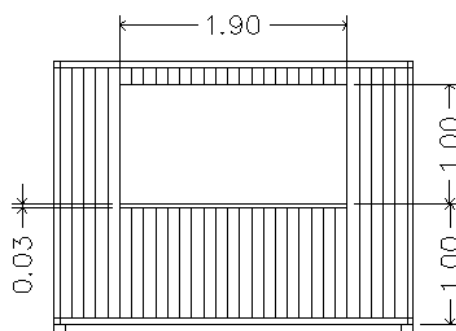


Figura 26: “Planta baixa do Container com Cotas”

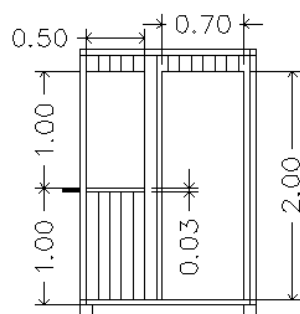
Fonte: Autoria das Autoras



Vista frontal

Figura 27: “Vista Frontal do Container”

Fonte: Autoria das Autoras



Vista lateral direita

Figura 28: “Vista Lateral do container (Janela e porta laterais)”

Fonte: Autoria das Autoras

3.5 Preparação do container

3.5.1 Elétrica e Hidráulica

Primeiramente é necessário a execução destas duas etapas. As instalações elétrica e hidráulica seguem os mesmos processos dos métodos construtivos convencionais, neste caso ficando no vão formado entre a estrutura do container e do revestimento, feitas respectivamente através da instalação de eletrodutos por onde passarão os cabos e canos para o sistema hidráulico e de esgoto. Deve-se realizar estas intervenções antes das instalações do isolamento termoacústico e do Drywall, conforme ilustrado na imagem a seguir (Figura 29).

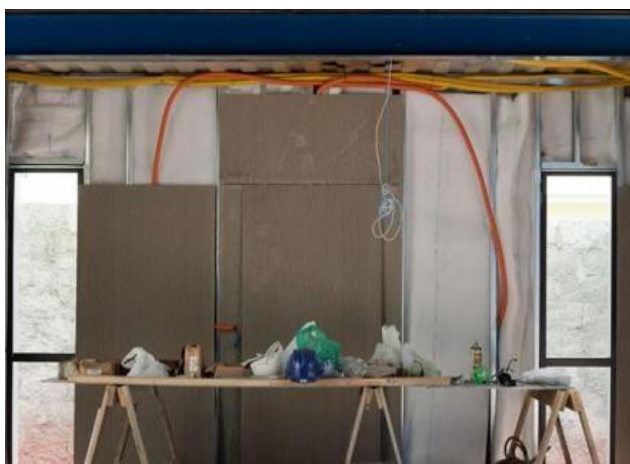


Figura 29: “Instalações em container”

Fonte: Google Imagens

Serão colocadas: duas tomadas 220V de 20 amperes na lateral esquerda acima da bancada da pia; outras duas tomadas 220V de 20 amperes localizadas também acima da bancada da pia, mas atrás de onde está posicionada a torneira; uma tomada 220V de 20 amperes ao fundo do nicho onde será colocada a geladeira; duas tomadas 220V, sendo uma de 20 amperes e a outra de 10 amperes situadas abaixo do balcão de atendimento (janela frontal) e por fim duas tomadas 220V, uma de 20 amperes e outra de 10 amperes colocadas abaixo do balcão caixa (janela lateral).

Na iluminação interna será usada uma luminária de **Trilho Eletrificado de 2m com 4 Spots Led 7W 6000K Bivolt Preto**, afixado centralmente no teto da área livre. Especificações técnicas: Potência: 7W; Potência Luminosa: 400 lúmens; Vida útil: aproximadamente 30 mil horas; Bivolt; Ângulo de abertura: 30; Dimensões: base de 9cm de comprimento, spot de 8cm de comprimento e 5cm de diâmetro; Preto;

Cor da luz: 6000K branca. Trilho em alumínio: Preto; Dimensões do trilho: 1,5cm de profundidade; 100cm de comprimento e 3cm de largura.



Figura 30: “Luminária de Trilho Eletrificado”

Fonte: Casas Bahia

Fonte: https://www.casasbahia.com.br/trilho-eletrificado-2m-4-spot-led-7w-6000k-bivolt-preto-1509233186/p/1509233186?utm_medium=Cpc&utm_source=google_freelisting&idSKU=1509233186&idLojista=11121&tipoLojista=3P

Externamente, acima do painel ripado, mais precisamente em cima da lateral esquerda da estrutura, será disponibilizado um ponto de energia elétrica, onde será instalado um refletor do modelo especificado a seguir, focalizando e iluminando, de cima para baixo, o nome da cafeteria.

Refletor Projetor Holofote SMD Led 400W Branco Frio 6500K MX

Potência: 400W; Branco frio; Ângulo de luz: 120°; Luminosidade: 27.000 lúmens; em vidro e alumínio; Vida útil: aproximadamente 25.000 horas; Nível de proteção: IP66 à prova d'água; Frequência: 50/60Hz; Corrente elétrica: 98mA(127v) 57mA(220v); Bivolt automático; indicado para ambiente externo; Dimensões: 550X500X150mm; Peso: 4,950kg.



Figura 31: “Refletor Projetor Holofote”

Fonte: Lds RS

Fonte: <https://www.ledrs.net/refletor-projetor-holofote-smd-led-400w-branco-frio>

Será necessário a disponibilização de um ponto de água na parede do fundo do container, posicionada a 0,75m em relação a lateral esquerda e em altura apropriada para receber a instalação da torneira. Em equivalência, será feita a instalação do esgoto para descarte do mesmo. Ambas as ligações serão conectadas às redes públicas correspondentes disponíveis no local.

Após a execução das instalações elétrica e hidráulica será feita a aplicação de revestimento termo acústico de lã de rocha (Figuras 32 e 33), que proporcionará a proteção acústica do ambiente bem como a manutenção de uma temperatura mais agradável no local. Em seguida, serão instaladas placas de Drywall nas paredes (Figura 34 e 35), as quais posteriormente, receberão os revestimentos cerâmicos.



Figura 32: “Lã de Rocha”

Fonte: Google Imagens



Figura 33: “Revestimento em lã de rocha”

Fonte: Google Imagens



Figura 34: “Instalação de Drywall nas paredes de um container”

Fonte: Google Imagens

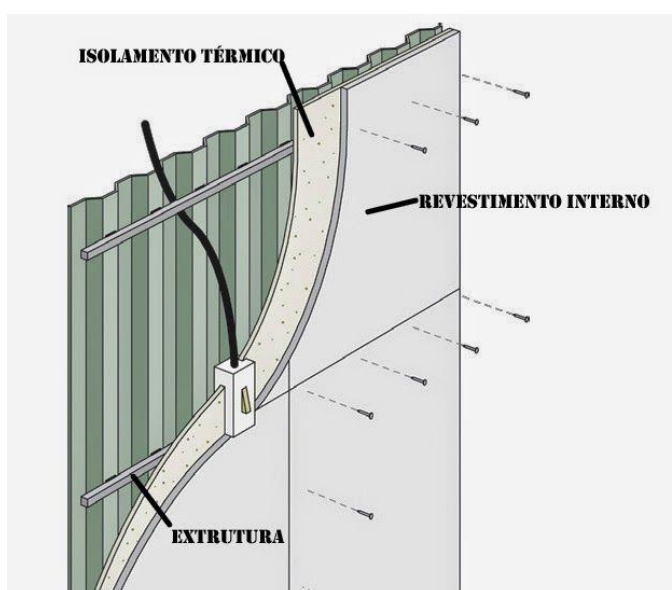


Figura 35: “Resultado após aplicação do isolamento termoacústico e do Drywall”

Fonte: Googe Imagens

3.5.2 Revestimento de Piso

O revestimento do piso será feito em toda a extensão do local, com o **Piso Vinílico LVT colado, Durafloor Urban, na cor Cartagena, de 2 mm, da marca Durafloor.**



Figura 36: "Piso Vinílico"

Fonte: Você Constrói

Fonte: <https://www.voceconstroi.com.br/produto/piso-vinilico-lvt-colado-durafloor-urban-cartagena-2mm-69937>

3.5.3 Revestimento Interno de Paredes

Por se tratar de um estabelecimento que comercializará produtos alimentícios e ainda para atender às exigências sanitárias do município, as paredes internas do container serão todas revestidas, do piso ao teto, com azulejo cerâmico especificado abaixo e em locais pré-determinados conforme descrições a seguir.

Na parede lateral esquerda e na parede ao fundo do container, mais precisamente acima da bancada da pia e abaixo do armário aéreo será utilizado um revestimento padrão tijolinhos, modelo **Metro White 10X20cm Comercial da marca Eliane.**



Figura 37: “Revestimento padrão tijolinhos”

Fonte: Atmosfera Casa



Figura 38: “Revestimento padrão tijolinhos aplicado em uma cozinha”

Fonte: Google Imagens

Fonte: <https://www.atmosferacasa.com.br/revestimentos/ceramicas/metro-white-comercial-10x20-1-00?parceiro=5375>

O restante das paredes, que compreendem o espaço acima do armário aéreo e lateralmente ao nicho do frigobar, bem como a lateral direita e parede onde está localizada a janela com balcão para atendimento, serão revestidas com **Revestimento Cerâmico Extra Formigres Brilhante Bold 34X60cm Branco**.

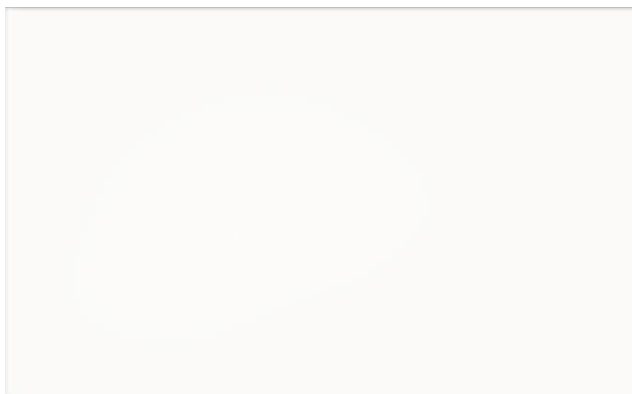


Figura 39: “Revestimento cerâmico branco”

Fonte: Telha Norte

Fonte: https://www.telhanorte.com.br/revestimento-ceramico-extra-formigres-brilhante-bold-comp--34-cm-x-larg--60-cm-branco-1461605/p?idsku=1461605&gclid=EAlalQobChMI_47o_ZmS9wIVsWpvBB0fxQGTEAQYBSABEgJnKvD_BwE

3.5.4 Revestimento Externo de Paredes

Na parte externa do container, utilizaremos dois revestimentos na fachada. Do lado direito será aplicado um painel ripado de madeira, na mesma tonalidade da floreira, tratado com impermeabilizantes para não ser degradado pela ação do tempo, já que o container estará localizado em um ambiente aberto. E do balcão pra baixo (ao lado do painel ripado na fachada) será aplicado um revestimento padrão tijolinho (o mesmo usado para revestir a parte acima da pia, na parte interna do container). A outra metade acima do balcão será deixado a vista a própria estrutura do container, assim como nos outros 3 lados, todos pintados com tinta automotiva na cor preta.

Ademais, será colocado na fachada, letras de PVC expandido com o nome da mini cafeteria e um banner do cardápio.

Painel Ripado Tauari Extra 9cm

Será usado no detalhe externo da fachada. Comercializado na forma de régua com sistema de encaixe macho e fêmea. Vendido por m². Peso: 12,2kg. Dimensões: 1111,0 x 9,0 x 2,0cm.



Figura 40: "Painel Ripado"

Fonte: Macal Madeiras

Fonte: <https://www.macalmadeiras.com.br/produto/painel-ripado-tauari-extra-9cm/>

3.5.5 Bancada da pia e sapata

Tanto a bancada da pia quanto a sapata serão feitas sob medida.

A bancada será confeccionada em **Quartzo Stone na cor Cinza Nimbus**.



Cinza Nimbus

Figura 41: "Quartzo Cinza"

Fonte: Google Imagens

Terá formato de "L" posicionada na lateral esquerda, medindo 1,40x1,50m (Imagem 8), com 0,50m de largura. Será composta por uma área seca medindo 1,40x0,50m correspondente a lateral esquerda e no restante da sua extensão terá uma área molhada de 1,00x0,50m onde será posicionada a cuba. A cuba ficará

posicionada internamente a 0,05m da borda direita da área molhada e a torneira instalada na bancada posicionada centralmente à cuba.

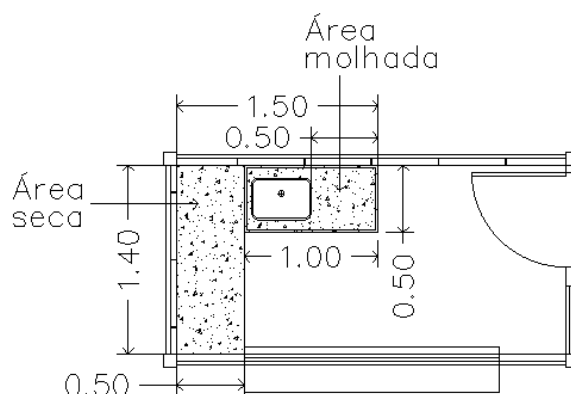
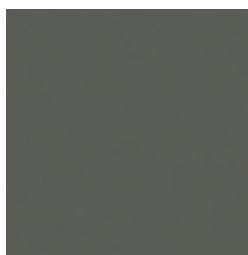


Figura 42: “Planta baixa com bancada da pia”

Fonte: Autoria das Autoras

Já a sapata será confeccionada em **Quartzo Stone na cor Cinza Matrix** e terá 0,10m de altura. Deverá ser fixada no chão com um recuo interno de 0,10m em relação a borda da bancada.



Cinza Matrix

Figura 43: “Quartzo Cinza da sapata”

Fonte: Google Imagens

Cuba de Embutir Tramontina 17 Litros Lavínia 40x34 cm em Aço Inox Polido

Fabricada em Aço Inox 430 com 0,5mm de espessura em acabamento polido. Em formato retangular medindo 14,5x40x34cm (A x L x P). Capacidade: 17 litros. Peso líquido: 1,125kg. Peso bruto: 1,590kg. Acompanha válvula de 3 ½”.



Figura 44: “Cuba de Embutir Tramontina”

Fonte: Magazine Luiza

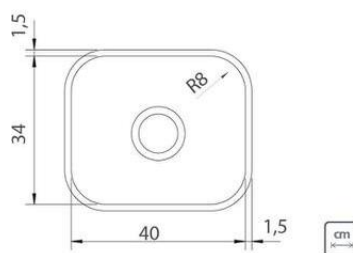


Figura 45: “Cuba de Embutir Tramontina com medidas”

Fonte: Magazine Luiza

Fonte: https://www.magazineluiza.com.br/cuba-de-embutir-tramontina-17-litros-lavinia-40x34-cm-em-aco-inox-polido/p/be688c04bf/cj/cuem/?seller_id=friopeas&utm_source=google&utm_medium=pla&utm_campaign=&partner_id=61981&gclid=Cj0KCQjwg_iTBhDrARIsAD3Ib5jLRx8-U-ekl33fOli9b0pFk0R5aqFhT1yJIHvHbUqWGEbUzEEmljYaAssFEALw_wcB&gclsrc=aw.ds

Torneira Gourmet de Bancada Para Pia de Cozinha Olimar

Torneira para bancada de pia de cozinha com tubo e bica flexível. Ducha com dois tipos de jato: contínuo e chuveirinho. Acionamento: $\frac{1}{4}$ de volta cerâmico. Fabricada em latão cromado, com tubo flexível em aço inox e arejador embutido em ABS. Altura total: 26 a 34cm. Altura da base ao arejador: 6 a 21cm. Largura da base ao arejador: 0 a 28cm. Rosca de instalação: $\frac{1}{2}$. Peso: 0,542kg.



Figura 46: “Torneira Gourmet”

Fonte: Magazine Luiza



Figura 47: “Torneira Gourmet com medidas”

Fonte: Magazine Luiza

Fonte: <https://www.magazineluiza.com.br/torneira-gourmet-para-pia-cozinha-mesa-bancada-bica-flexivel-e-chuveirinho-olimar/p/dk14j62ggd/cj/togo/>

3.5.6 Base para balcão de atendimento e balcão caixa

As bases de Metalon que funcionarão como balcão de atendimento e caixa serão revestidas em **ACM tipo Madeira Padrão Imbuia**, nas medidas representadas na Figura 49.



Figura 48: “ACM tipo Madeira Padrão Imbuia”

Fonte: Plasttotal

Fonte: <https://plasttotal.com.br/blog/tag/acm-tipo-madeira-imbuia/>

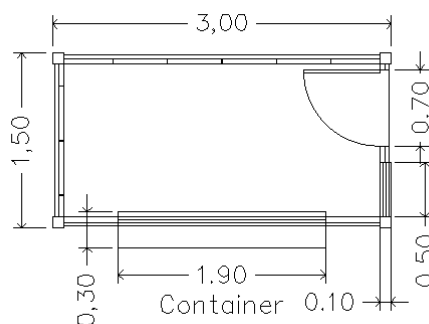


Figura 49: “Planta baixa do container com medidas”

Fonte: Autoria das Autoras

3.5.7 Forro

Assim como as paredes do container, o forro também receberá a aplicação de Drywall (placas de gesso acartonado), conforme imagem abaixo, para posterior recebimento da iluminação.



Figura 50: “Forro em placas de gesso acartonado (Drywall)”

Fonte: Google Imagens



Figura 51: “Aplicação de forro em placas de gesso acartonado (Drywall)”

Fonte: Google Imagens

3.6 Mobiliário, eletrodomésticos e eletroeletrônicos

Em se tratando de um ambiente comercial de espaço reduzido, houve a necessidade do desenvolvimento de um projeto de marcenaria planejada, que será composto por um armário em “L”, posicionada abaixo da bancada da pia, ocupando parte da parede do fundo do contêiner e a lateral esquerda completa o qual será destinado ao armazenamento dos produtos alimentícios e outros; um armário também em “L” acima da bancada e acompanhando a mesma, onde serão guardados as louças e utensílios e ainda um armário torre posicionado logo na sequência da pia, em continuidade aos armários aéreo e inferior, destinado principalmente à acomodação da geladeira.

Armário Inferior em “L”

Armário inferior em “L” medindo 1,40x1,50m (L) X 0,47m (P) X 0,76m (A), fabricado em MDF na cor Grafite Matt da marca Guararapes com puxadores em barra, de alumínio fosco.

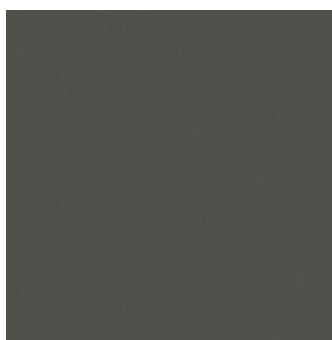


Figura 52: “MDF Grafite Matt 15mm da Guararapes”

Fonte: Google Imagens



Figura 53: “Puxador”

Fonte: Google Imagens

O armário contará com um gaveteiro na esquerda de quatro gavetas, seguido de duas portas em canto articuladas, com dobradiça que permite a abertura em 90° para melhor aproveitamento do espaço, terminando com outra porta articulada. Toda a parte estrutural do armário será confeccionada com espessura de 30mm, enquanto que as prateleiras e portas terão 15mm de espessura.

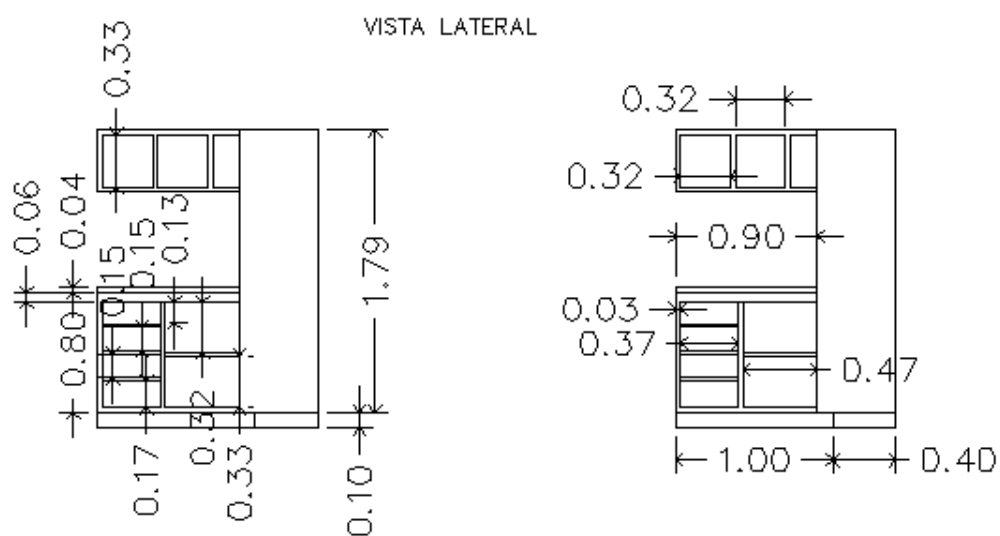


Figura 54: “Vista Lateral da marcenaria planejada”

Fonte: Autoria das Autoras

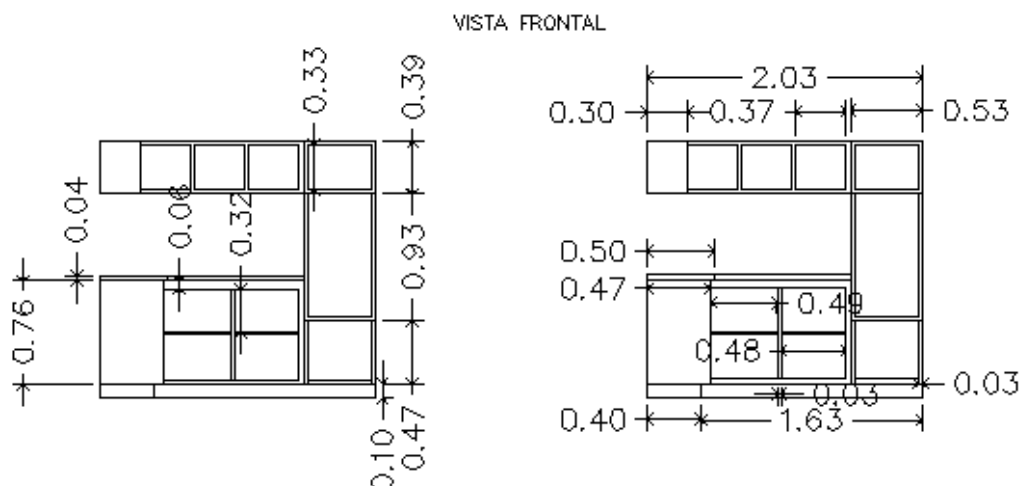


Figura 55: “Vista Frontal da marcenaria planejada”

Fonte: Autoria das Autoras

Armário Superior (aéreo) em “L”

Armário aéreo em “L” medindo 1,40x1,50m (L) X 0,30m (P) X 0,39m (A), fabricado em MDF na cor Maxi Branco Matt da marca Guararapes, sendo que, a estrutura do armário terá espessura de 30mm. Composto apenas por nichos com portas, sendo que todas as portas serão confeccionadas em vidro branco translúcido, com perfil em alumínio no mesmo padrão dos puxadores do armário inferior. Quanto a abertura, as portas que formam o canto serão articuladas abrindo da forma tradicional e com dobradiças que permitem a abertura em 90°, enquanto que as demais portas serão basculantes, com pistão que permitirá a abertura para cima.

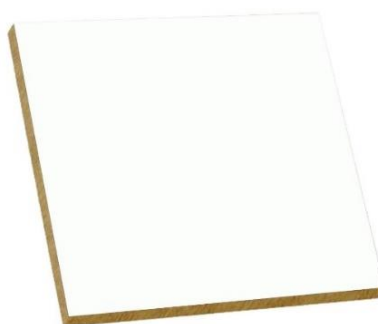


Figura 56: “MDF Maxi Branco Matt 15mm da Guararapes”

Fonte: Google Imagens



Figura 57: “Modelo da porta em vidro com perfil em alumínio”

Fonte: Google Imagens



Figura 58: “Exemplo de utilização da porta em vidro com perfil em alumínio”

Fonte: Google Imagens

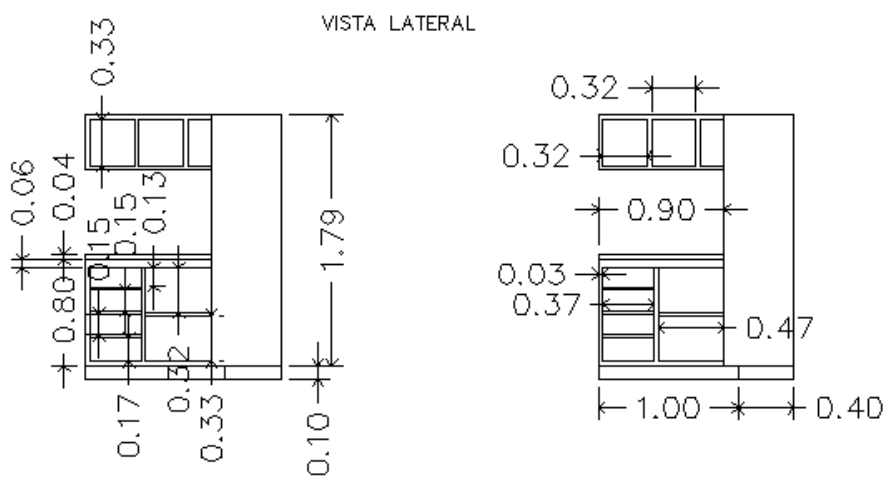


Figura 59: “Vista Lateral da marcenaria planejada (2)”

Fonte: Autoria das Autoras

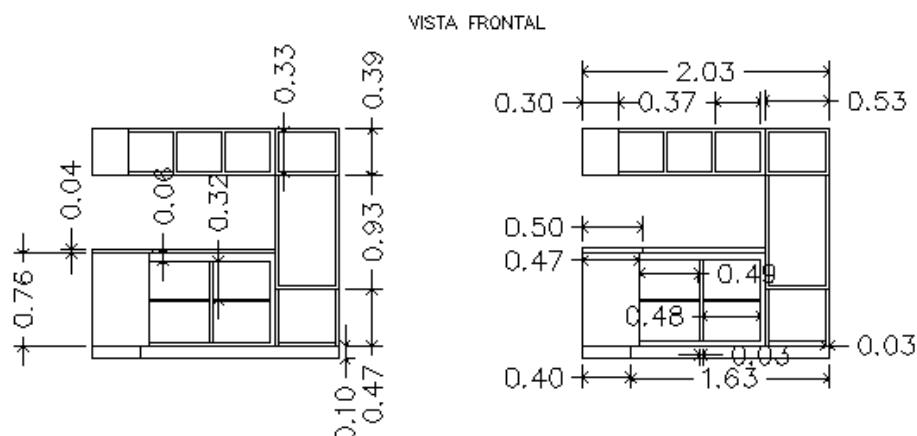


Figura 60: “Vista Frontal da marcenaria planejada (2)”

Fonte: Aatoria das Autoras

Armário Torre com Nicho para Geladeira

Armário torre medindo 0,53m (L) X 0,50m (P) X 1,79m (A), fabricado em MDF Grafite Matt, composto por um nicho superior com porta basculante em vidro branco translúcido e perfil de alumínio de abertura para cima, em sequência um nicho de vão livre medindo 0,90m (A) X 0,47m (L) onde será colocada a geladeira e por fim um gavetão com portas em MDF Grafite Matt e puxador em barra de alumínio fosco.

Na parede lateral oposta, ao lado da porta e abaixo da janela, será colocado uma mesa/caixa também feita em marcenaria nas medidas 0,55m (L) X 0,35m (P) X 0,90m (A), em MDF Grafite Matt, composto por gaveta com chaves e divisor de notas, e mais abaixo uma prateleira para guardar pequenos pertences.



Figura 61: “Mesa/Caixa”

Fonte: Aatoria das Autoras

Externamente teremos dois jogos de mesa dobráveis com quatro cadeiras cada, em madeira, que servirão para consumo local e contarão ainda com o apoio de dois ombrelones, que protegerão os móveis e clientes do sol. Ao final do expediente tudo será desmontado e alocado no interior do container.

Conjunto de Mesa com 4 Cadeiras Dobráveis 60x60cm em Pintura Café da Daaz Móveis

Produzido em Pinus e Citriodora. Dimensões da cadeira (A x L x C): 78x30x40cm. Altura até o assento: 44cm. Dimensões da mesa (A x L x C): 74x60x60cm. Sujeito a variação de tonalidade por depender da madeira utilizada.



Figura 62: Conjunto de Mesa com 4 Cadeiras Dobráveis

Fonte: Magazine Luiza

Ombrelone Lateral em Aço Polar Taupe 290cm Naterial

Formato hexagonal. Articulável. Estrutura em aço e tecido da cobertura em poliéster que conta com fator de proteção contra o sol de 30UV. Medidas (A x L x P): 251X289X289cm. Peso: 15kg.



Figura 63: “Guarda sol Ombrelone Lateral em Aço Polar Taupe 290cm Nateral

Fonte: Leroy Merlin



Figura 64: “Ambientação com Guarda Sol Ombrelone Lateral em Aço Polar Taupe 290cm Nateral”

Fonte: Leroy Merlin

Cadeira Mocho Alta Secretária Preta

Assento e base do encosto em espuma injetada redonda. Diâmetro do assento: 38cm; Espessura do assento: 8cm. Altura do encosto: 29cm; Largura do encosto: 37cm; Espessura do encosto: 3cm. Base giratória. Assento com regulagem de altura. Apoio para pés. Rodízios em nylon. Encosto com revestimento em courvim. Dimensões da cadeira montada: ao topo com base do piso – Assento: máximo/mínimo= 0,75/0,62; Encosto: máximo/mínimo= 1,13/0,98. Peso aproximado: 11,5kg. Peso suportado: 110kg.



Figura 65: “Cadeira Mocho Alta Secretária Preta”

Fonte: Americanas

Estufa para Salgados, Marca Edanca

Produzida em aço escovado com vidro frontal curvo. Acompanha quatro bandejas duplas e um umidificador capaz de evitar o ressecamento dos alimentos.

Dimensões do produto: (A X L X P) 41X31X40CM. Potência de 127 V.



Figura 66: “Vistas da Estufa para Salgados, Marca Edanca”

Fonte: Norte refrigeração

Micro-Ondas Philco Branco

Capacidade: 20L. Composto por prato com diâmetro de 250mm; teclas fáceis: FIT e Manter Aquecido. Opções: descongelar rápido ou descongelar por peso. Função Potência, função relógio e função display/sound. Função tira odor. Potência: 1100W, classe "A" em eficiência energética. Voltagem de 220V. Dimensões do produto (A x L x P): 26,20 X 45 X 35,30.



Figura 67: "Micro-Ondas Philco Branco"

Fonte: Magazine Luiza

Frigobar Philco 85L Preto com Porta de Vidro - PFG85PG

Capacidade total: 85 litros. Mecanismo anti-sudação. Contém: separador de garrafas; cesto multiuso; prateleiras removíveis e reguláveis; pés reguláveis e controle de temperatura com 5 níveis. A capacidade líquida do refrigerador é de 75L e a do freezer é de 10L. Potência: 150 W. Eficiência energética A e voltagem de 220V. Consumo 0,15 kWh/mês. Feito em metal, vidro e plástico. Peso: 26kg. Dimensões (A X L X P): 84,4X43X44cm.



Figura 68: Frigobar Philco

Fonte: Magazine Luiza

Cafeteira Elétrica Tramontina by Breville Express Pro em Aço Inox com Moedor 2 L 127 V

Funções: moer; dosar e extrair. Com funil grande de 250g para grãos, para até 25 doses de café expresso fresco. Moagem com espessura ajustável, com 18 configurações, do mais grosso ao mais fino. Compartimento de moagem sem o uso das mãos. Bandeja coletora removível com separador de café úmido ou seco. Apresenta tanque removível de água de 2 litros, com abastecimento superior. Bandeja de aquecimento para 6 xícaras. Controle volumétrico, 1 e 2 xícaras, programável pelo usuário. Controle ajustável de temperatura. Extração automática. Água quente instantânea. Tensão: 220V. Frequência: 60Hz. Potência: 1560W. Dimensões (A X L X P):41,5 X 31,2 X 33,4cm. Peso: 10,49kg.



Figura 69: “Cafeteira Elétrica Tramontina”

Fonte: Tramontina Store

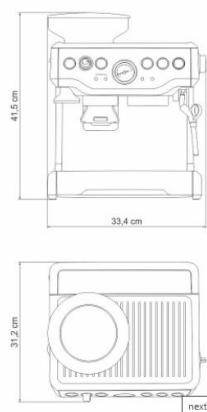


Figura 70: “Vistas da Cafeteira Elétrica Tramontina com medidas”

Fonte: Tramontina Store

Notebook Inspiron 15 300

Cor: Apollo - preto carbonô. Dimensões: Altura (frontal) - 17.50mm; Altura (traseira) - 18,99mm; Largura - 358,50mm; Profundidade - 235,56mm. Peso: 1,85kg.



Figura 73: “Quadros Ilustrativos para Cardápio Inove Adesivos”

Fonte: Mercado Livre

Floreira de Madeira Sorocaba

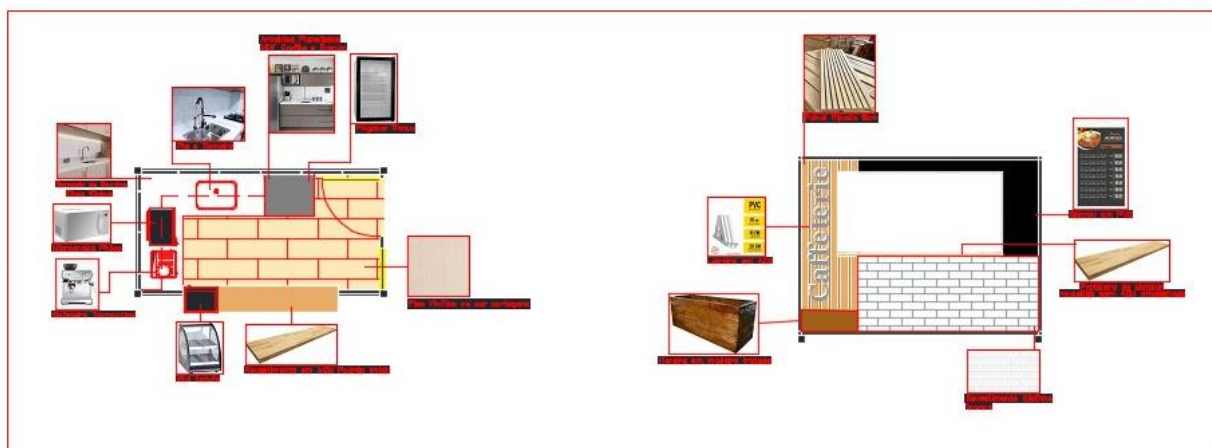
Floreira de madeira tratada, confeccionada sob encomenda, na mesma tonalidade do painel ripado, nas medidas de 25X62X25cm (A X L X P).



Figura 74: “Floreira de Madeira Sorocaba”

Fonte: Linha Leve

3.8 Moodboard



3.9 Maquete eletrônica



Figura 75: Imagem Maquete eletrônica do Sketch (1)

Fonte: Autoria das Autoras



Figura 76: Imagem Maquete eletrônica do Sketch (2)

Fonte: Autoria das Autoras



Figura 77: Imagem Maquete eletrônica do Sketch (3)

Fonte: Aatoria das Autoras



Figura 78: Imagem Maquete eletrônica do Sketch (4)

Fonte: Aatoria das Autoras



Figura 79: Imagem Maquete eletrônica do Sketch (5)

Fonte: Autoria das Autoras



Figura 80: Imagem Maquete eletrônica do Sketch (6)

Fonte: Autoria das Autoras

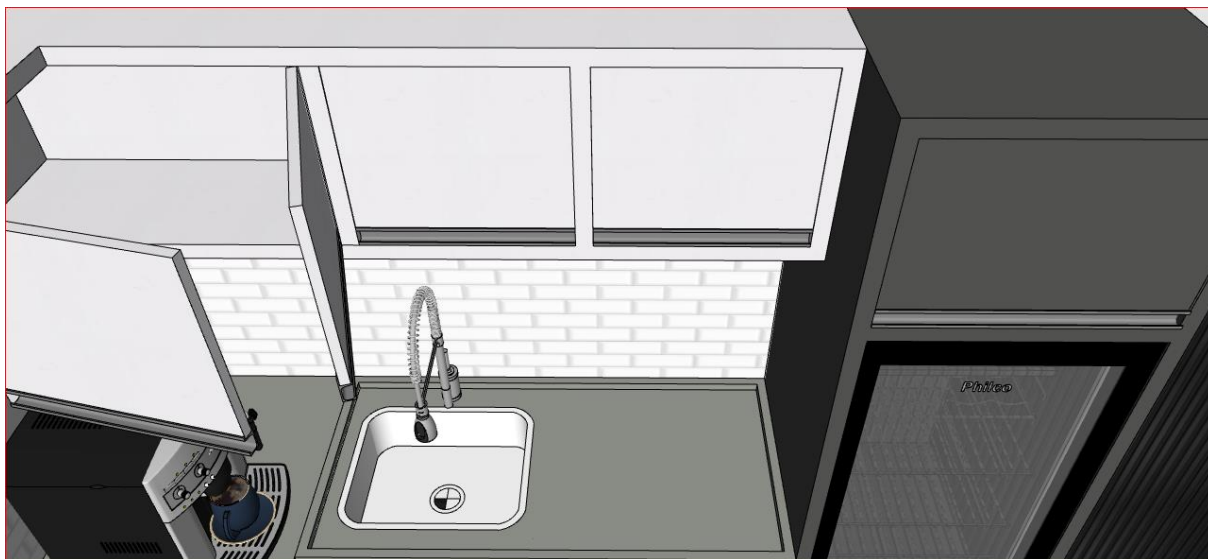


Figura 81: Imagem Maquete eletrônica do Sketch (7)

Fonte: Autoria das Autoras



Figura 82: Imagem Maquete eletrônica do Sketch (8)

Fonte: Autoria das Autoras

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na proposta desenvolvida pudemos concluir que a implantação de uma cafeteria em um container na cidade de Tupã é viável. Como já dissemos anteriormente, a cidade não conta com um empreendimento neste ramo de atividade nos moldes propostos neste trabalho. Considerando o porte da cidade e o grande movimento de pessoas vindas por vários motivos de outras localidades da região, a tornam atrativa do ponto de vista comercial. Aliado a estes fatores, podemos destacar ainda o custo mais acessível do projeto em comparação a outros métodos construtivos e a questão da sustentabilidade, que alia a reutilização de compartimentos inutilizados à baixa geração de resíduos na sua implantação. Com certeza este modelo de empreendimento proposto se tornará uma referência de sucesso.

REFERÊNCIAS

CONHEÇA A MENOR CAFETERIA DE SÃO PAULO. Grão gourmet, 2018. Disponível em: <https://www.graogourmet.com/blog/menor-cafeteria-de-sao-paulo/> . Acesso em: 20/11/2021.)

(ORIGEM E HISTÓRIA DO CAFÉ: SAIBA SUA TRAJETÓRIA ATÉ OS DIAS DE HOJE. U.Coffee, 2018. Disponível em: <https://blog.ucoffee.com.br/historia-do-cafe/>. Acesso em: 20/11/2021.)

(SHIE, Talita. História do Café – A Origem e Trajetória da Bebida no Mundo. Grão Gourmet, 2018. Disponível em: <https://www.graogourmet.com/blog/historia-do-cafe/> . Acesso em: 21/11/2021.)

(A CULTURA DA BEBIDA CAFÉ E O SURGIMENTO DAS CAFETERIAS. SuperCanastra, 2017. Disponível em: <https://www.cafesupercanastra.com.br/post/2017/07/16/a-cultura-da-bebida-café-e-o-surgimento-das-cafeterias> . Acesso em: 21/11/2021.)

(ONDAS DO CAFÉ: A EVOLUÇÃO DA BEBIDA E SEU IMPACTO NA FORMA DE CONSUMO. U.Coffee, 2018. Disponível em <https://blog.ucoffee.com.br/ondas-do-cafe-a-evolucao-da-bebida-e-seu-impacto-na-forma-de-consumo/>, Acesso em: 21/11/2021)

(COMO FUNCIONA E PARA O QUE SERVE UM CONTAINER? Grupo wr locações, 2019. Disponível em: <https://www.grupowrlocacoes.com.br/blog/artigos/como-funciona-um-container/>. Acesso em: 30/03/2022.)

(O QUE É CONTAINER MARÍTIMO E QUAIS AS VANTAGENS DE UTILIZA-LO? Miranda Container, 2018. Disponível em: <https://mirandacontainer.com.br/o-que-e-o-container-maritimo-e-qualis-as-vantagens-em-utiliza-lo/>. Acesso em: 03/04/2022.)

(BOZEDA, Flávia Galimberte; FIALHO, Valeria Cassia dos Santos. Casa Container, 2015. Disponível em: http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistainiciacao/wp-content/uploads/2016/11/14.154_IC.pdf . Acesso em: 30/03/2022.)

(6 VANTAGENS DE UMA LOJA CONTAINER QUE VOCÊ PRECISA CONHECER. Colmeia, 2019. Disponível em: <https://www.grupocolmeia.com.br/2019/08/21/vantagens-loja-container/> . Acesso em: 03/04/2022.)

(RANGEL, Juliana. CONSTRUÇÃO EM CONTÊINER. SustentArqui, 2015. Disponível em: <https://sustentarqui.com.br/construcao-em-conteiner/> . Acesso em: 03/04/2022.)

APÊNDICES

Orçamento Caffeterie				
Produtos	Tipo	Orçamento		
Container	-	R\$	8.700,00	
Móveis planejados	-	R\$	7.112,02	
Trilho eletrificado	MT	R\$	474,50	R\$ 237,30
Refletor	UN	R\$	389,90	
Isolante termoarcustico	MT	R\$	2.097,90	R\$ 99,90
Piso Tijolinho	CX	R\$	349,50	R\$ 69,90
Piso Cerâmico Extra	CX	R\$	966,73	R\$ 58,59
Piso Vinílico	CX	R\$	418,50	R\$ 92,90
Sapata cinza Matriz	MT	R\$	1.651,40	R\$ 1.100,00
Bancada cinza ninbus	MT	R\$	5.070,00	R\$ 1.300,00
Cuba	UN	R\$	165,44	
Torneira	UN	R\$	103,00	
Base do balcão - ACM	MT	R\$	450,00	R\$ 450,00
Forro - drywall	MT	R\$	254,70	R\$ 84,90
Mesa + cadeiras	UN	R\$	348,00	
Cadeira	UN	R\$	359,39	
Estufa	UN	R\$	574,00	
Micro-ondas	UN	R\$	593,75	
Frigobar	UN	R\$	1.949,99	
Cafeteira	UN	R\$	6.981,55	
Notebook	UN	R\$	2.799,00	
Letras	UN	R\$	170,00	R\$ 17,00
Banner	UN	R\$	78,90	
Ombrelone Lateral	UN	R\$	1.799,80	
Floreira de madeira	UN	R\$	2.242,38	
Ripado Fachada	UN	R\$	269,90	
8 Tomadas/ 1 ponto de luz dentro e outro f	UN	R\$	32,00	R\$ 4,00
Hidráulica/ 1 ponto de agua e outro de esg	MT	R\$	2.000,00	R\$ 27,00
TOTAL			R\$48.366,25	